



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

1 Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta de novembro de dois mil e vinte, iniciou-se, por
2 videoconferência pela *internet*, a reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do
3 Departamento de Química do *campus* "Prof. Alberto Carvalho", da Universidade Federal de Sergipe,
4 no município de Itabaiana – Sergipe, com a presença dos/as docentes Ivy Calandrelli Nobre, Jane de
5 Jesus da Silveira Moreira, João Paulo Mendonça Lima, Valéria Priscila de Barros, Luciano Evangelista
6 Fraga e Heloísa de Mello, Presidenta do referido Núcleo, que conduziu a reunião. Ausentes os
7 professores Victor Hugo Vitorino Sarmiento e Marcelo Leite dos Santos. A Senhora Presidenta saudou
8 os presentes e deu início à reunião, tendo como pauta os seguintes pontos: 1) Informes; 2) Apreciação
9 da Ata da Primeira Reunião Ordinária (2020) deste Conselho; 3) Apresentação e discussão de dados de
10 desempenho acadêmico de 2019; 4) Apreciação do fluxograma de disciplinas e atividades do Curso de
11 Química para o novo PPC. 5) O que ocorrer. **Primeiro ponto da pauta: Informes.** O professor Luciano
12 informou que enviou por *e-mail* a resolução do novo PPC para os professores e vai disponibilizar
13 também para os discentes. **Segundo ponto da pauta: Apreciação da Ata da Primeira Reunião**
14 **Ordinária (2020) deste Conselho.** A Senhora Presidenta esclareceu que foi dada a oportunidade para
15 que os Conselheiros se manifestassem sobre alterações à ata, as quais foram registradas e
16 documentadas. Dessa forma, a chefia abriu espaço para discussão e submeteu a mesma à votação.
17 Decisão: O Conselho, à unanimidade, aprovou a ata. **Terceiro ponto de pauta: Apresentação e**
18 **discussão de dados de desempenho acadêmico de 2019.** O professor Moacir comentou rapidamente
19 sobre as disciplinas de química orgânica, que foram quatro as ofertadas: Biomoléculas, Tópicos
20 Especiais, Química Orgânica I e Química Orgânica Experimental. Destas, houve ressalva em duas que o
21 professor justificou o alto percentual de reprovação via documento para a presidência do núcleo, sobre
22 o fato de que dos sete alunos, três desistiram, o que levou ao alto percentual apresentado. O professor
23 explanou que em Química Orgânica I, os alunos têm mais dificuldade devido aos pré-requisitos e a
24 dificuldade dos alunos com conhecimento prévio destes. A Senhora Presidenta complementou que
25 também percebe um pouco da dificuldade de interpretação dos temas de química por parte dos
26 alunos, relatando que, quando trabalha de forma interdisciplinar, os alunos tendem a render mais e se
27 saem melhor nos resultados. A pedido, o professor Moacir explicou melhor a situação das questões de
28 reprovação e desistência. O professor João Paulo relatou também ter feito análise das disciplinas da
29 área de ensino e reportou que a mesma situação também ocorre na disciplina Ferramentas
30 Computacionais para o Ensino de Química, do primeiro período, explicando que a taxa de reprovação
31 é alta, porém ele não inclui no resultado as matrículas canceladas, sugerindo então não colocar no
32 levantamento reprovação por média e falta, já que esses dados, quando equivocados, baixam a média
33 geral da disciplina e que seria mais representativo da realidade colocar reprovado por falta,
34 unicamente, em caso de aluno evadido. Além disso, fez a apresentação de uma tabela para mostrar os
35 dados de ensino. A seguir, a Senhora Presidenta questionou se a reprovação por média e falta faz com
36 que a taxa de aprovação da turma decline e o professor João Paulo confirmou, então ela aconselhou
37 que se deveria orientar os alunos que têm dúvidas quanto ao desempenho da disciplina a trancar. Ato
38 contínuo, o professor Luciano demonstrou que o número de trancamentos também influencia no

39 cálculo da porcentagem de aprovados e que, independentemente do trancamento, a taxa é baseada
40 na quantidade de alunos matriculados. Dessa forma, chegou-se à conclusão de que a ideia do professor
41 João Paulo não mudaria os índices gerais. O professor Luciano apresentou outras ideias para a solução
42 dessa questão. Continuando, na apresentação do professor João Paulo é mostrado os percentuais de
43 aprovação, que ele afirma não serem ruins quando se analisa os dados de outras disciplinas, chamando
44 a atenção em relação as médias. Observou também que à medida que os alunos vão avançando no
45 curso, e com a maturidade, eles vão se empolgando e os percentuais melhorando, exemplificando
46 disciplinas que tiveram média baixa em relação a outras da área, contudo com o avanço nos períodos
47 eles começam a apresentar taxas de aprovação melhores e média geral maior, concluindo que existe
48 uma tendência de melhora no desempenho acadêmico com o avanço nos semestres letivos, citando
49 teoricamente como isso é explicado, e que os índices relacionados à reprovação por média e a faltas
50 não são representativos da realidade. A seguir, o professor trouxe uma reflexão filosófica sobre o papel
51 do docente ao analisar dados, apontando como esses devem impactar o direcionamento do ensino,
52 sem deixar de servir como base para melhorias na performance, mas evitando possíveis frustrações.
53 Dando continuidade, o professor Luciano constatou que, na oferta das disciplinas de Química Analítica,
54 ministrada por ele, e Química Analítica Instrumental, por ele e pela professora Jane, o relatório de
55 desempenho acadêmico disponibilizado pelo próprio sistema apresenta índices e taxas que, ao
56 observá-los, há considerações para se levar em conta na constatação do aproveitamento dos discentes
57 nas disciplinas, citando alguns dados que colheu e exemplificando seu raciocínio com informações
58 técnicas extraídas do relatório, inclusive citando ações na tentativa de mitigar ou evitar prejuízos para
59 alunos reprovados. A professora Jane concordou com as observações apontadas pelo professor e
60 também criticou a representação prática dos índices criados pelo sistema para o relatório, comparando
61 a questão dos discentes que são contabilizados, mas que sequer começam a frequentar a disciplina
62 para que se tente cativar o interesses deles, e que ao incluí-los no relatório acaba passando uma
63 impressão equivocada sobre a real situação na disciplina, que pode ser demonstrada mais
64 efetivamente quando se considera os que continuaram a cursar, e não colocar todos os matriculados
65 num mesmo pacote, para fins de observação estatística. A professora Valéria citou o óbice da disciplina
66 Química Geral, que apesar de introdutória, acaba apresentando altos índices de abandono,
67 particularmente no núcleo servidor dos cursos de Física e Biologia, que apresentam alta relação de
68 reprovados por média ou falta, já que a base no ensino médio é muito fraca e há baixas notas já na
69 primeira prova, ocorrendo uma percepção de desinteresse, quando os alunos começam a considerar a
70 matéria desimportante, considerando que não há pré-requisitos, o que leva a empurrarem a mesma
71 para o final do curso. A professora demonstrou com dados e exemplos como se dá esse abandono,
72 demonstrando as dificuldades que ela, Renata e Ivy enfrentam com esses alunos, incluindo o fato de
73 não ter ferramentas auxiliares além das aulas, como monitorias, para dar suporte a esses casos. No
74 curso de Química a situação é parecida, onde relatou que elas acabam tendo que usar a disciplina para
75 ministrar o que os estudantes já deveriam ter aprendido na escola. Contudo, é possível se mitigar ao
76 utilizar os recursos de monitoria e técnicos de laboratório para ofertar cursos básicos de mudanças de
77 unidade, considerando as dificuldades de se ter adesão desses alunos nessas atividades. Valéria
78 apresentou algumas ideias e ações que as professoras vêm utilizando para se tentar uma solução, mas
79 que ainda não se conseguiu resolver esse alto índice de retenção da Química Geral, incluindo citou
80 como as avaliações são feitas a partir da cobrança de matérias elementares, apresentadas no primeiro
81 ano colegial, e mesmo assim há muita dificuldade dos alunos. Citou também o esforço, sugerido
82 anteriormente pela Senhora Presidenta do Núcleo, de tornar o ensino em interdisciplinar, trazendo a
83 matéria para o cotidiano do aluno, com atividades diversas. Todavia, a dificuldade deles é “no básico
84 do muito básico”(sic). Quanto a retenção da disciplina de Química Experimental, a professora
85 descreveu que os discentes deixam para se preocupar apenas no momento prático do laboratório, o
86 que acaba prejudicando o aprendizado e as avaliações. A professora Ivy reforçou os empecilhos
87 apresentados por Valéria com as disciplinas iniciais de Química, enfatizando o desinteresse dos alunos

88 e sugerindo formatação de turmas menores, o que o professor Moacir concordou. A professora Valéria
89 invalida, relatando que já experimentou e não deu resultado. Os colegas então fizeram
90 questionamentos às professoras e apresentaram algumas sugestões e experiências que tentaram em
91 suas disciplinas, na tentativa de ajudá-las. A professora Nirly concluiu que acredita que é o momento
92 de se debruçar mais a fundo sobre esses índices, propondo desenvolver estratégias voltadas a um
93 público específico, que seria este definido por pesquisa, propondo a interdisciplinaridade. A professora
94 Valéria diz que já existe um dinamismo que já faz parte desse resultado. A professora Heloísa especulou
95 ideias para o futuro, a favor da sugestão de Nirly. O professor João Paulo reforçou que a discussão de
96 diagnóstico e definição de novas estratégias já ocorreu e afirmou que a realidade dos índices de evasão
97 não são uma particularidade do departamento de Química na UFS de Itabaiana, mas sim uma crise no
98 cenário nacional. A professora Heloísa advertiu a falta da representação da Físico-Química nesta
99 reunião e sugeriu a apresentação de um relatório para os representantes para que deem seus
100 pareceres na próxima reunião. Decisão: o núcleo, à unanimidade, aprovou a sugestão da solicitação.
101 **Quarto ponto da pauta: Apreciação do fluxograma de disciplinas e atividades do Curso de Química**
102 **para o novo PPC.** O professor Luciano agradeceu os professores Moacir, Heloisa e Jane pela
103 contribuição e apresentou o novo fluxograma, justificando que seguiu o modelo do utilizado no PPC
104 antigo, listando algumas dúvidas que restaram sobre a configuração deste e melhorias que podem ser
105 acrescentadas. O professor Moacir e a Senhora Presidenta do Núcleo fazem alguns questionamentos
106 e esclarecimentos, sobretudo sobre a apresentação dos componentes optativos no fluxograma, que
107 deverá ser publicado com clareza e utilizado para se entender como será a implementação do PPC, a
108 partir de 2020.2. A Senhora Presidenta observou que no PPC antigo as optativas aparecem mas no
109 novo não, fato este explicado pelos professores Luciano e Moacir, levando em conta que na verdade a
110 carga horária das optativas é como nas atividades complementares, não as fixando aos períodos e sim
111 sugerindo-as. Encerradas as discussões a Senhora Presidenta do Núcleo levou à apreciação. Decisão: o
112 Núcleo, à unanimidade, aprovou o fluxograma. **Quarto ponto da pauta: O que ocorrer.** A Senhora
113 Presidenta alertou sobre a portaria de agosto de dois mil e dezenove, que designa a sua presidência
114 do núcleo, vigente por 3 anos, ressaltando a necessidade da proposta de recondução pela coordenação
115 do curso e solicitou a pauta para próxima reunião do colegiado, aproveitando o ensejo para
116 parabenizar os integrantes do Departamento pela participação ativa e além das atribuições, exaltando
117 o comprometimento com as demandas do *campus* como um todo. Nada mais havendo a tratar, a
118 Senhora Presidenta do Núcleo, professora Heloísa de Mello, agradeceu o comparecimento dos demais,
119 declarando encerrada a reunião, e para constar, eu, Robson Batista de Santana Junior, lavrei a presente
120 ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Campus “Professor Alberto
121 Carvalho”, trinta de novembro de dois mil e vinte.

HELOÍSA DE MELLO
Presidenta do Núcleo

IVY CALANDRELI NOBRE

LUCIANO EVANGELISTA FRAGA

JOÃO PAULO MENDONÇA LIMA

JANE DE JESUS DA SILVEIRA MOREIRA

MOACIR DOS SANTOS ANDRADE

MARCELO LEITE DOS SANTOS

RENATA CRISTINA KIATKOSKI KAMINSKI

NIRLY ARAÚJO DOS REIS

VICTOR HUGO VITORINO SARMENTO

VALÉRIA PRISCILA DE BARROS